

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Desenvolvimento de protocolo de produção de mudas de bambu

Lucas José de Oliveira Valente¹, Glêison Augusto dos Santos², Alex Junior da Silva³

¹Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, lucas.valente@ufv.br; ²Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, gleison@ufv.br; ³Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, alex.j.junior@ufv.br.

Palavras chave: Bambusa vulgaris, Dendrocalamus asper, propagação

Introdução

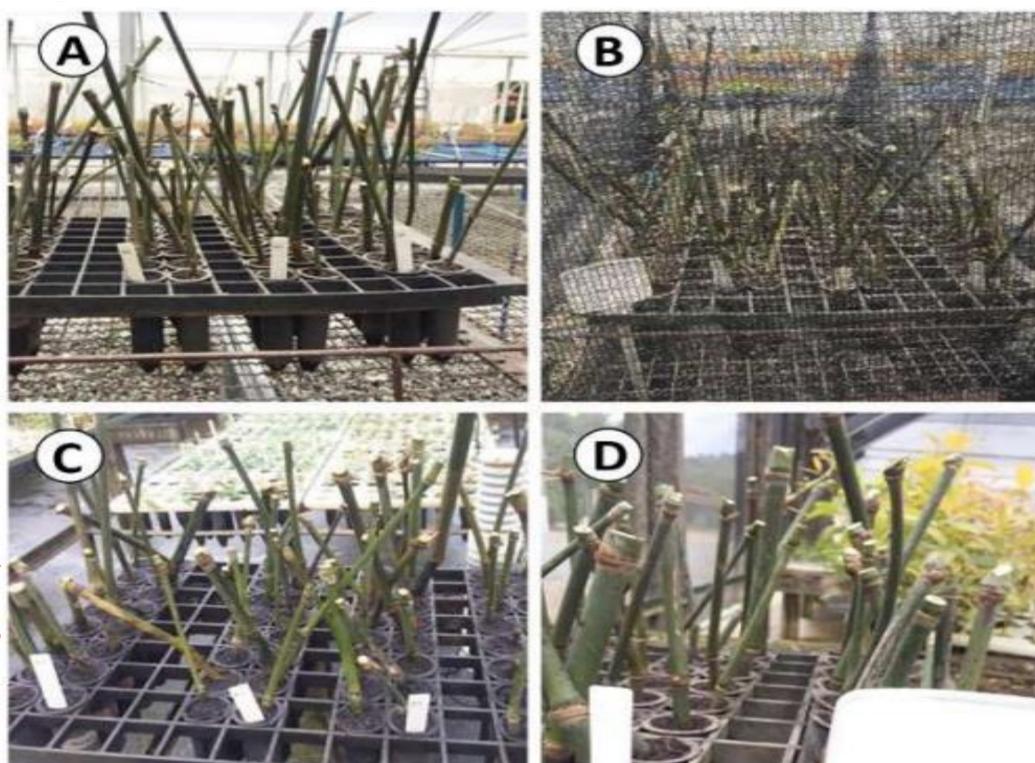
O bambu é uma gramínea pertencente à família Poaceae, da família Bambusoideae com ampla distribuição geográfica. O bambu é um forte candidato à substituição da madeira, por ser uma planta com crescimento rápido, apresentar alto rendimento de massa seca, e suportar vários cortes sem necessidade de replantio.

Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo identificar melhores formas de propagação de duas espécies de bambu, *Dendrocalamus asper* e *Bambusa vulgaris*.

Materiais e Métodos

O experimento foi composto por quatro diferentes tratamentos, cada tratamento com quatro repetições e dezesseis estacas por repetição, totalizando 256 estacas de cada espécie.

- Instalado no pátio de rustificação a pleno sol durante 90 dias.
- Instalado no pátio de rustificação, com sombreamento de 50% o sombreamento foi retirado depois de 30 dias e depois esteve a pleno sol.
- Permaneceu em casa de vegetação durante 30 dias. E depois casa de sombra por mais 30 dias e depois 30 dias no pátio de rustificação.
- Colocado em casa de sombra durante 30 dias e depois pátio a pleno sol durante os próximos 60 dias.



Resultados e Discussão

Após 90 dias foram feitas as avaliações nas estacas quanto ao percentual de enraizamento, comprimento de brotações, quantidade de raízes e porcentagem de morte de estaca em diferentes ambientes.

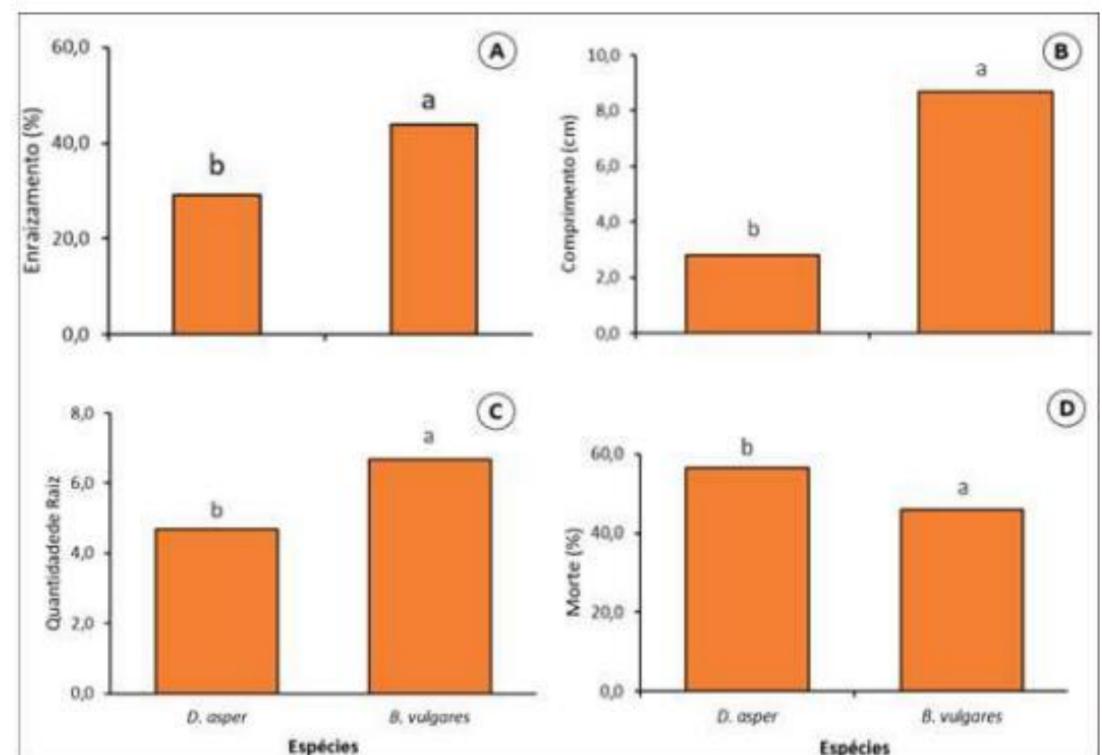


Figura 1: Avaliações dos critérios de propagação vegetativa para ambas espécies. (A) Porcentagem de enraizamento; (B) Comprimento de brotações; (C) Quantidade de raízes e (D) porcentagem de morte.

Conclusões

A partir desses resultados é possível operacionalizar a produção de mudas em escala comercial dessas duas espécies, de forma mais eficiente em relação a maioria das técnicas atualmente utilizadas. A propagação por miniestaquia, a partir de minijardim clonal formado com as mudas produzidas serão os próximos passos para otimizar a produção de mudas.

Agradecimentos

